

## “Jornalzinho da Educação Física”: Relato de uma Experiência na Educação Física Escolar

Larissa Beraldo Kawashima<sup>1</sup>

### Resumo

O objetivo do projeto foi buscar uma alternativa para desenvolver os conteúdos conceituais da Educação Física escolar nas séries iniciais do Ensino Fundamental e discutir questões relevantes para a Educação Física na escola. O projeto foi desenvolvido com alunos das 4<sup>a</sup> séries do Ensino Fundamental, no ano letivo de 2005 e 2006, em uma escola municipal de Morro Agudo-SP. O reconhecimento, tanto pelos alunos como professores e coordenadores, da importância dos conteúdos conceituais da Educação Física para a formação integral do aluno se apresenta como principal resultado do projeto.

**Palavras-Chave:** Educação Física, conteúdos conceituais, mídia, escola.

### Abstract

The project goal was to seek an alternative to develop the conceptual contents of Physical Education in the early grades of elementary school and discuss issues relevant to physical education in school. The project was developed with students from 4th grade elementary school, in school year 2005 and 2006, in a municipal school in Morro Agudo-SP. The recognition by both students and teachers and coordinators, the importance of the conceptual contents of Physical Education for the education of the student presents the main result of the project.

**Key words:** Physical Education, conceptual content, media, school.

---

1 Mestranda em Educação - IE - UFMT. Contato: lalabeka@hotmail.com

## Introdução

O objetivo deste relato de experiência é socializar conhecimentos construídos através do projeto “Jornalzinho da Educação Física”, iniciada no ano de 2005, quando atuei como professora de Educação Física da EMEF Dely Guarnieri, em Morro Agudo-SP (1ª a 4ª séries). A escola havia adotado o “Projeto Leitura” como o norteador das atividades daquele ano letivo, mas a Educação Física foi excluída deste projeto, pois a gestão da escola acreditava que nossa área não conseguiria trazer contribuições aos alunos neste sentido. O projeto “Jornalzinho da Educação Física” surgiu pela necessidade de trazer contribuições significativas aos alunos quanto aos conteúdos conceituais de nossa área e, assim, compor o projeto adotado pela escola naquele ano.

A Educação Física tem seu papel fundamental na formação integral do aluno e também na formação para a cidadania, para isso, os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs (BRASIL, 1997, 1998) deram um tratamento pedagógico aos conteúdos da Educação Física escolar destacando a importância de trabalhá-los, com base nos estudos de Coll (2000), em suas três dimensões: conceitual, procedimental e atitudinal.

Os conteúdos procedimentais incluem as técnicas, os métodos, as destrezas ou habilidades, as estratégias, ou seja, um conjunto de ações coordenadas dirigidas para a realização de um objetivo. A realização da ação que compõe o procedimento é condição fundamental para a aprendizagem, pois, “as ações se aprendem, fazendo-as” (NEIRA, 2006, p. 66). O autor complementa que a “vivência prática e diversificada é o elemento imprescindível para o domínio competente nos conteúdos procedimentais”.

Os conteúdos conceituais englobam os fatos, os conceitos e os princípios. Os fatos se referem ao conhecimento de fatos, acontecimentos, situações, dados e fenômenos concretos e singulares, como nomes, idades, determinados momentos (ZABALA, 1998).

Segundo Neira (2006, p. 64), os conceitos e princípios são termos abstratos, sendo que os conceitos se referem a um conjunto de fatos, objetos ou símbolos que tem características comuns, como exemplo, grande, pequeno, rolamento, etc. Os princípios “se referem às mudanças que se produzem num fato, objeto ou situação em relação a outros fatores, objetos e situações e que normalmente descrevem relações de causa-efeito ou de correlação”. As regras, leis, velocidade e peso de objetos, são exemplos de princípios.

A assertiva anterior concerne também à dimensão atitudinal do conteúdo. A questão “como se deve ser?” se faz presente no currículo oculto da escola, ou seja, são aprendizagens que se realizam na escola, mas que não aparecem de forma explícita nos programas de ensino (DARIDO; RANGEL, 2005). Nesta dimensão são incluídos os valores, hábitos, convicções e atitudes de atuação social. É comum ouvirmos dos professores de Educação Física, por exemplo, que precisam trabalhar mais a socialização e a cooperação com seus alunos. O que isso significa? Expressa a necessidade de explorar mais os conteúdos atitudinais em suas aulas.

Contudo, a Educação Física escolar tradicionalmente tem valorizado o desenvolvimento dos conteúdos procedimentais (o saber fazer), o que dificulta o trabalho com outras dimensões do conteúdo, principalmente os conceituais. A dimensão conceitual é fundamental para a compreensão dos objetivos da aula e do que será aprendido durante a prática. Os alunos modificam e criam novos jogos e brincadeiras, conhecem as transformações da sociedade em relação aos hábitos de vida e dos esportes, conhecem as mudanças que ocorrem em seu corpo durante a atividade física, modos corretos de execução de vários exercícios, influências da

mídia (TV, jornal, revistas, rádio, publicidade, cinema, internet etc.) na formação da cultura corporal dos alunos, entre outros.

No que se refere à mídia em específico, Betti, Mendes e Pires (2009), afirmam que senão no plano da prática ativa, ao menos no plano do consumo de informações e imagens, a mídia se tornou publicamente partilhada na sociedade contemporânea. Pode-se dizer até que muitos alunos já saibam mais sobre alguns aspectos da cultura corporal de movimento do que seus próprios professores de Educação Física, embora nem sempre pode-se confiar na correção das informações disseminadas na mídia. Segundo estes autores:

As mídias transmitem muitas informações sobre a cultura corporal de movimento para um grande número de pessoas (inclusive, é claro, os alunos que freqüentam as aulas de Educação Física na escola), com destaque para o esporte. Tais informações estão presentes não apenas na TV aberta, mas também em outras mídias: jornais, revistas, TV por assinatura e sites da Internet. Às vezes são encontradas em lugares inusitados (por exemplo, nas embalagens de produtos alimentícios) e em peças publicitárias que utilizam o esporte ou outras formas da

cultura corporal de movimento (...) – e versam sobre regras, táticas e técnicas de modalidades esportivas, relação exercício-saúde, aptidão física, ginásticas, modelos e padrões corporais, aspectos históricos, sociológicos e econômicos do esporte, relações exercício-emagrecimento-nutrição e tantos outros assuntos (p. 271).

Torna-se imperativo então, segundo os autores, num primeiro momento interpretar o discurso das mídias sobre a cultura corporal de movimento, buscando decifrar os significados nela presentes e refletir criticamente sobre suas influências na Educação Física Escolar. Num segundo momento, caberia pesquisar e propor metodologias adequadas para a efetiva incorporação, de modo crítico e criativo, das produções das mídias ao ensino da Educação Física.

Betti, Mendes e Pires (2009) destacam que na Educação Física são recentes as propostas e relatos de experiência que tenham incorporado as mídias como estratégia ou conteúdo na Educação Básica. Em outras disciplinas e na formação inicial e continuada esta perspectiva é considerado há mais tempo.

Sobre as formas de trato com a Educação Física na escola, Fantin citado por Betti, Mendes e Pires (2009), esclarece que na

escola, o trato com a mídia deve abranger três contextos indistintos e co-relacionados: tecnológico/metodológico, crítico e produtivo.

O contexto tecnológico ou metodológico refere-se ao âmbito da aprendizagem ou do uso instrumental das mídias e, portanto, ao campo da didática. A contextualização crítica das mídias propõe uma atividade reflexiva, questionadora, que vise à desmistificação da natureza própria dos veículos de comunicação de massa, bem como sua contextualização no cenário cultural, econômico e social contemporâneo. Trata-se de uma educação sobre os meios (Fantin, 2006). E por fim, o contexto produtivo tem como finalidade a inserção de educandos e da própria escola na formação de um autor responsável e criativo, capaz de situar-se na construção da linguagem audiovisual de maneira estética e ética (BETTI, MENDES E PIRES, 2009, p. 280).

Neste sentido, esta perspectiva se insere numa pedagogia como concepção alfabética e expressiva, com o objetivo a interação dos sujeitos com a mídia, promovendo conhecimento de suas linguagens por intermédio da produção midiática nas escolas, conferindo aos

estudantes e professores não apenas o olhar crítico sobre os meios de comunicação, mas, sobretudo, voz ativa para se expressarem na/com a própria cultura da mídia de maneira responsável e autônoma.

Então, por acreditar que a Educação Física escolar deva ser modificada, melhorada e reconhecida em sua importância para a formação do aluno e o reconhecimento do profissional da área, é que resolvi dar um tratamento diferente para temas de grande relevância social e, atuais, que fazem parte do nosso cotidiano e das aulas de Educação Física escolar.

O objetivo principal do jornalzinho é buscar uma forma fora dos padrões tradicionais para desenvolver os conteúdos conceituais da Educação Física escolar nas séries iniciais do ensino fundamental e, a partir daí, discutir questões relevantes para a Educação Física na escola. Espera-se ainda que tanto os alunos quanto o corpo docente e a sociedade em geral passe a ver a Educação Física com outros olhos e compreendam que a Educação Física é muito mais que “jogar bola”, é conhecimento para a vida toda.

## Metodologia

O projeto foi desenvolvido na EMEF Profa. Dely Guarnieri Pereira de Oliveira, da cidade de

Morro Agudo - SP, com os alunos da 4ª série A e B (manhã), 4ª série D e E (tarde), no ano de 2005, sendo as demais quarta séries de responsabilidade de outro professor, por isso a escolha destas turmas. No ano letivo de 2006, foram-me atribuídas três turmas 4ª séries, uma no período matutino (4ª A) e duas no vespertino (4ª C e D), totalizando sete turmas. Cada turma ficou responsável pela elaboração, pesquisas e opiniões de um dos jornaizinhos, respeitando a ordem alfabética das séries para determinação do tema e da classe colaboradora, o que totalizou sete jornaizinhos ao final do ano letivo. O jornalzinho foi distribuído para todos os alunos das 3ª e 4ª séries da escola (inclusive as classes que eu não dava aula) e também foram enviadas algumas cópias para outras escolas.

O jornalzinho tem a seguinte estrutura:

**Editorial:** texto sobre o tema escolhido elaborado pelo próprio professor.

**Pesquisa:** realizada pelos próprios alunos junto à comunidade.

**Entrevista:** entrevista realizada pelos alunos com um profissional da escola ou alguém de interesse. Os alunos deverão sugerir as perguntas da entrevista.

**Fala professor!:** opinião de um profissional de EF sobre o tema abordado (escolhido pelos alunos).

Os conteúdos conceituais escolhidos foram temas da atualidade, de maior relevância social e que atendiam aos objetivos propostos para o planejamento escolar do ano letivo de 2005 e 2006, que foram: Atividade Física e Saúde; Nutrição e alimentação saudável; Conteúdos da Educação Física escolar; Inclusão; História das Copas do Mundo de Futebol; Copa 2006: repercussão na sociedade e na mídia; Feliz 3ª idade.

### **Os caminhos trilhados...**

Inicialmente, a proposta do jornalzinho foi bem aceita pelos alunos das quartas séries, porém ficaram desconfiados sobre a possibilidade de pesquisar, elaborar e, acima de tudo, “ler” nas aulas de Educação Física. A dúvida era apenas se teriam somente aulas teóricas, não podendo assim ir mais para a “quadra!”, uma vez que os conteúdos conceituais já eram trabalhados nas aulas de Educação Física com a utilização de outros recursos.

As escolas do município contavam, até a quarta série, com professores especialistas apenas em Educação Física, as demais disciplinas eram ministradas pelo professor pedagogo. Estes apoiaram o projeto do jornalzinho, mas a direção da escola não mostrou interesse inicialmente. Com a finalização do primeiro jornalzinho, os alunos que

trabalharam na sua produção ficaram muito felizes e as turmas que iriam elaborar os próximos exemplares se sentiram motivadas com os resultados e com a idéia da escola toda conhecer este trabalho.

O primeiro jornalzinho foi impresso com recursos próprios, em folha A4, em preto e branco. Quando o segundo jornalzinho ficou pronto, enviei uma cópia à coordenadora da escola, que posteriormente enviou a Secretária de Educação do município. A coordenadora elogiou muito e sugeriu que se inserisse “atividades” ao final do jornalzinho para entreter as crianças, idéia que resisti em aceitar inicialmente, mas mostrou que quanto mais atrativo tivesse, mais as crianças poderiam se interessar. O exemplar preto e branco também se tornou um atrativo, pois a primeira reação das crianças ao receber o jornalzinho era de pintá-lo.

A partir do segundo jornalzinho, a Secretaria de Educação ofereceu apoio ao projeto, tirando cerca de 400 cópias, o suficiente para distribuir a todos os alunos de 3ª e 4ª séries da escola. Mesmo assim, sempre era necessário ampliar o número de cópias por conta própria para enviar às outras escolas e distribuir aos professores. As crianças se empolgaram tanto com o projeto que, no início de 2006, os alunos das 4ª séries já conheciam o

jornalzinho do ano anterior e ficaram eufóricos em saber se também produziriam os seus.

### **Proposta temática para o desenvolvimento de cada jornalzinho: passo a passo para a elaboração, desenvolvimento e avaliação com cada turma**

#### **Jornalzinho 1 – 2005**

1. Escolha do tema: Atividade Física e Saúde.
2. As crianças das 4ª séries pesquisaram o “o que é atividade física, obesidade e sedentarismo e quais seus benefícios e malefícios para a nossa saúde”. A partir da pesquisa elaborei o editorial do jornalzinho completando com outras pesquisas realizadas por mim.
3. Cada aluno da 4ª série A fez a pesquisa abaixo com 6 pessoas da comunidade e os dados obtidos foram relatados no jornalzinho:

4. A 4ª série A escolheu a diretora da escola para ser entrevistada sobre assunto e responder questões sobre a importância da Atividade Física.

5. Foi escolhido também um profissional de Educação Física que trabalhava na mesma escola e foi pedido a ele para falar sobre a importância da Atividade Física para a sociedade.

6. Quando o jornalzinho foi entregue, os alunos das 4ª séries tiveram uma aula sobre o assunto e os alunos da 4ª série A, que ficou responsável por este jornalzinho, elaboraram cartazes sobre o tema e foram em todas as 1ª e 2ª séries da escola para conscientizá-los sobre o assunto. As 4ª séries ainda fizeram uma avaliação teórica sobre o tema.

#### **Jornalzinho 2 – 2005**

1. Escolha do tema: Nutrição e atividade física.
2. Neste jornalzinho foi pedido às 3ª séries que pesquisassem o

1- Nome: \_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_ anos

2- Peso: \_\_\_\_\_ Kg

3- Altura: \_\_\_\_\_ metros

4- Quantas vezes você pratica atividade física durante a semana?

( ) nenhuma ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ou mais

5- Se você pratica atividade física, qual?

R: \_\_\_\_\_

que são carboidratos, proteínas e lipídeos. A partir do que foi entregue, elaborei o texto (editorial).

3. Os alunos da 4B recortaram tabelas de informação nutricional de vários alimentos industrializados e fiz uma tabela dos valores energéticos de cada um deles, relacionando com alguns exemplos de como “gastar o que consumiam”.

4. A 4B escolheu a professora que deu aula para eles na 3ª série para fazer a entrevista, que neste caso foi diferente. Eu pedi a professora que escrevesse numa “Ficha de controle alimentar e Atividade Física (Relação de Consumo Calórico e Gasto Energético Diário)” tudo o que comeu e toda atividade física que realizou num dia de semana e num dia do final de semana, com a intenção de mostrar que no final de semana nós consumimos muito mais do que gastamos. Nesta ficha ainda continha os dados biométricos (peso e altura) e algumas questões sobre seu consumo de doces e frituras.

5. Foi pedido a um professor de EF para escrever sobre o tema e estamos esperando até hoje que ele nos entregue algo! Nem sempre conseguimos a ajuda de todos para a elaboração do jornalzinho.

6. Para complementar o jornalzinho, foi passado um vídeo dos “Nutriamigos” para os alunos das 2ª e 3ª séries que aborda cada um dos grupos alimentares. As 4ª séries tiveram uma aula sobre o assunto.

### **Jornalzinho 3 – 2005**

1. Neste jornalzinho, o tema foi “Conteúdos da Educação Física Escolar – o que aprender durante as aulas”.

2. Neste jornalzinho em especial, o editorial foi escrito por nós - professores de Educação Física da rede municipal de Morro Agudo-SP - durante os HTPCs (hora atividade) coletivos por sentirmos a necessidade de mostrarmos para todas as pessoas o que é trabalhado durante as nossas aulas e mudar o conceito de que EF é somente “jogar bola – prática”.

3. Foi escolhido um conteúdo dentre os diversos possíveis da EF escolar para destacarmos neste jornalzinho, que foram as Brincadeiras Populares devido sua elaboração coincidir com a época do Folclore, então aproveitou-se para a EF dar sua contribuição para desenvolver o assunto. Cada aluno da 4ª série D entrevistou quatro pessoas da comunidade para descobrir e resgatar as brincadeiras da infância destas pessoas. Os resultados foram muito interessantes, pois descobrimos brincadeiras que não se modificaram ao longo dos tempos, outras que são conhecidas através de outros nomes devido as regionalidades e por Morro Agudo ser uma cidade que recebe muitos nortdestinos (trabalhadores das Usinas)

e, ainda, brincadeiras que não se brinca mais.

4. A entrevista foi realizada com a própria professora regente da 4ª série D, a respeito das brincadeiras da sua infância.

5. No “Fala Professor!”, um professor de EF escreveu sobre a “Arte de Ensinar” – de ser professor.

6. O tema foi discutido com os alunos das 4ª séries que fizeram uma avaliação teórica sobre o jornalzinho, resgataram brincadeiras populares e as realizamos na prática (inclusive os alunos das 1ª, 2ª e 3ª), e ainda modificaram estas brincadeiras segundo temas da atualidade, criando novas brincadeiras. A modificação das brincadeiras populares foi feita tanto na dimensão conceitual, para escrever os jogos, quanto na prática, para testá-los.

#### **Jornalzinho 4 – 2005**

1. Neste jornalzinho, o tema foi “Educação Física para todos – inclusão”.

2. Na primeira parte, expliquei o tema jogos cooperativos para os alunos, fizemos vários jogos na prática e pesquisei e escrevi sobre o assunto no editorial do jornalzinho.

3. Na parte da pesquisa, fizemos diferente: levei alguns alunos da 4E para visitarem o NUCLEAL (hospital-casa onde moram deficientes físicos e mentais que foram abandonados pelos pais) e assistimos a uma aula de EF

para um grupo de adultos com deficiência mental. Não me foi autorizado pela escola levar a 4E toda, então sorteei alguns alunos que depois relataram o que viram e fizeram, pois eles participaram de algumas atividades em conjunto com os alunos do NUCLEAL. Para o jornalzinho todos relataram algo sobre a visita.

4. Para a entrevista, escolheram o próprio professor de EF do NUCLEAL, no qual as crianças conversaram e tiraram muitas dúvidas com ele.

5. A turma escolheu também um professor de EF para falar sobre as exclusões que acontecem durante as aulas de Educação Física.

6. Para completar, foi exibido um vídeo sobre paraolimpíadas para as 3ª e 4ª séries e a vivência do jogo de goalball (jogo com vendas nos olhos – jogo para cegos). Os alunos das 3ª séries ainda relataram o que sentiram ao ver o vídeo.

#### **Jornalzinho 1 – 2006**

1. Escolha do tema: História das Copas do Mundo de Futebol.

2. Foi pedido aos alunos da 4ª série A para pesquisarem sobre a história das Copas do Mundo, acontecimentos históricos, curiosidades, etc.

3. A 4A também escolheu a própria professora da turma para ser entrevistada. Eles deram várias sugestões de perguntas e à partir destas sugestões foram

redigidas as perguntas da entrevista que fizeram.

4. Escolhi um tema para pesquisarem na comunidade, mas antes consultei vários professores e a coordenadora sobre o tema da pesquisa e, após concordarem, passei à eles uma folha com o seguinte formato:

Cada criança recebeu dois destes questionários. Muitos deles fizeram apenas uma entrevista, por isso o número de entrevistados foi baixo, eu esperava cerca de 60 entrevistas. Com as entrevistas que fizeram, fez-se a estatística dos dados e colocados no jornalzinho como a “seleção do povo”.

5. A última parte, que é a opinião de um profissional da área, foi pedido para escolherem algum professor de EF que não havia ajudado nos anteriores, então escolheram a professora do Projeto Pica-Pau. Foi pedido a ela que escrevesse algo sobre as Copas do Mundo.

6. As 3ª séries assistiram a um vídeo sobre a História do Futebol, pois este conteúdo fazia parte da proposta para este bimestre e as 4ª séries assistiram à um vídeo so-

bre a História das Copas do Mundo da FIFA (DVD - FIFA Fever).

7. A partir do jornalzinho, as crianças das 4ª séries elaboraram as bandeiras dos países participantes da Copa 2006 e as 3ª séries maquetes que lembram a Copa do Mundo (estádios).

### **Jornalzinho 2- 2006**

1- Tema escolhido: Esporte de alto-nível, consumo e mídia – repercussão de fatos ocorridos na Copa da Alemanha 2006.

2- Observação de jogos (qualquer esporte) pela TV e ao vivo para detectar a influência da mídia no esporte de alto-nível e as diferenças com a Educação Física escolar.

3- Pesquisa: relatar todas as promoções e brindes dos produtos industrializados que foram utilizados na Copa do Mundo de Futebol 2006 como meio de aumentar o consumo de seus produtos.

4- Os alunos da 4ª série C observaram a grande quantidade de produtos que veicularam suas marcas a Copa do Mundo de 2006, e no jornalzinho foi apresentando um quadro com os produtos mais divulgados.

Nome: \_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_ profissão: \_\_\_\_\_

Se você fosse o técnico da seleção brasileira de futebol, quais seriam os 11 jogadores titulares?

- |          |           |
|----------|-----------|
| 1- _____ | 7- _____  |
| 2- _____ | 8- _____  |
| 3- _____ | 9- _____  |
| 4- _____ | 10- _____ |
| 5- _____ | 11- _____ |
| 6- _____ |           |

5- Os alunos escolherem a professora regente da turma para fazer a entrevista, que se referia aos resultados da Copa 2006 e as influências da mídia na opinião das pessoas quanto o evento esportivo em questão.

6- Por fim, um professor de EF da rede municipal dissertou sobre a atuação seleção brasileira na Copa 2006.

### **Jornalzinho 3 - 2006**

1- Tema escolhido: Atividade física para a terceira idade.

2- Foi realizada uma visita ao “Grupo Felicidade” - da terceira idade (prefeitura) - para entrevistas e observação de uma aula de hidroginástica, com o intuito de sensibilizar as crianças quanto à importância da não exclusão das pessoas idosas.

3- Cada aluno da 4ª série D entrevistou um participante do grupo quanto as atividades que realizavam, as que gostariam de realizar e os benefícios do projeto social para suas vidas. A partir destas entrevistas, os dados obtidos foram analisados e expressos no jornalzinho.

4- Os alunos ainda observaram uma aula de hidroginástica, e após ouviram a explicação do professor de EF sobre o projeto social em questão. Ainda tiveram a oportunidade de dialogar e ouvir histórias da infância dos frequentadores do projeto. O professor

de EF também escreveu sobre o projeto na seção “Fala professor!” do nosso jornalzinho.

5- Para a entrevista foi escolhido o professor de voleibol do “Grupo Felicidade” que abordou as diferenças entre o voleibol “normal” e adaptado, além de regras e perspectivas com o projeto.

6- Como atividade complementar ao jornalzinho, o professor do projeto que trabalhava com o voleibol adaptado realizou o treino de sua equipe na quadra de nossa escola, em ambos os períodos. Os alunos participaram da aula junto com os atletas da 3ª idade. Antes do treino era comum o seguinte comentário dos alunos “Ah, esses velhos não conta de nada! Nós vamos ganhar de lavada!”. Durante a observação da demonstração de um jogo de voleibol adaptado, os alunos mudaram seus conceitos dizendo “Vixe, que força eles têm! Não vou jogar não! Tô até com medo!”. Ao final da aula, os alunos puderam dialogar com os atletas e saciar sua curiosidade quanto ao esporte praticado. Esta foi uma das experiências mais gratificantes!

A seguir, um modelo do jornalzinho da EF, que foi elaborado e impresso em papel A4, preto e branco. Este é o jornalzinho 3 – 2006:

**FALA PROFESSOR!**

**Evandro Segato**  
Professor de Educação Física  
Grupo Felicidade

O Grupo Felicidade foi formado em 1993 e hoje conta com a participação de 150 pessoas (divididos em homens e mulheres). É oferecido para o Grupo as seguintes atividades:

- Artesanato**
- Bordado**
- Capriola**
- Carrinho**
- Cartão**
- Chôco**
- Clube de Mesa**
- Cozinha**
- Dança**
- Domínio, Buraco e Truco**
- Esportes**
- Malha**
- Volêibol**
- Gratificação**
- Hidroginástica**

É um projeto que pertence a Secretaria da Cidadania (Secretária: Carmem Nishi) e temos também a tradicional Barraca do Pastel, que é muito frequentada pela população de Morro Agudo e cidades vizinhas.

O Grupo Felicidade é coordenado pela Dra. Regina Helena Sacoman, e conta com a colaboração de 3 monitores dos Jogos de Salão, 7 monitores de Artesanato e 2 professores de Educação Física.

Este é meu terceiro ano trabalhando com este grupo e posso afirmar que a Felicidade é toda minha, pois tudo é muito marcante no meu dia-a-dia.

O Grupo Felicidade participa também dos Jogos Regionais do Iloso (JORI), Jogos Estaduais do Iloso (JOI), que são uma lição de vida! As amizades, o companheirismo, as experiências que vivencio com essas pessoas é algo maravilhosos!

**Agora vamos brincar!**



EMEF Profa. Dely Guarnieri Pereira de Oliveira

Morro Agudo - SP

**JORNALINHO DA EDUCAÇÃO FÍSICA**

3ª edição - 2006

Profa. responsável: Larissa Beraldo Kawashima



Nas tribos indígenas, quanto mais velhas as pessoas, mais sábias e respeitadas elas são. As crianças aprendem desde cedo a importância de se valorizar os conhecimentos dos indígenas mais velhos, por toda sua experiência e conhecimento da vida.

Nas últimas décadas, a expectativa de vida tem aumentado muito devido às melhores condições de vida da nossa sociedade. Por exemplo, antigamente as pessoas viviam cerca de 40 a 50 anos, pois não havia saneamento básico e nem cura para muitas doenças simples como a gripe. Hoje em dia, come-se e vive-se melhor e as pessoas praticam mais Atividade Física.

A Atividade Física para a Terceira Idade tem como objetivo principal melhorar sua qualidade de vida e prevenir doenças típicas do envelhecimento, como a osteoporose (enfraquecimento dos ossos) e artrite (inflamação nas articulações).



Uma das únicas certezas da nossa vida é que "nasceremos, crescemos, envelhecemos e morremos", ou talvez pulamos uma dessas etapas e passamos para a última direto. Mas se todos nós envelheceremos um dia, é preciso pensarmos em nossa saúde desde já para que quando chegarmos lá, nós possamos desfrutar de todas as delícias da terceira idade.

Contudo, ainda presenciamos muito preconceito (pré conceito) das pessoas mais jovens, sobretudo no modo de se referir à pessoas mais velhas que nós. Então como conceituar esta fase de nossas vidas? Velhas? Idosas? Terceira Idade? O dicionário diz que idoso é "quem tem bastante idade; velho". Para velho, o dicionário diz "antigo", experimentado, veterano; que há muito exerce uma profissão ou tem certa qualidade; Pai". Nossa, que lindo! Velho = Pai. Essa qualidade exprime toda a experiência e magnitude de uma pessoa que tem uma história de vida recheada de vitórias, derrotas, sonhos e conhecimentos que somente ao longo da vida são adquiridos. E conhecer estas experiências só tem a nos acrescentar.

Outro benefício que a Atividade Física proporciona à Terceira Idade é o encontro (amizade) com outras pessoas. Muitos idosos se queixam de depressão e solidão, mas com a prática de exercícios físicos (e meniais como dominó, bordado, baralho) todos estes problemas acabam.



Veja alguns depoimentos de pessoas que frequentam o Grupo Felicidade, quando perguntado "sobre os benefícios da Atividade Física":

"Consegui curar a depressão e fazer muitas amizades aqui!" (Dona Luciana, 69 anos).  
 "Melhorou as dores no corpo e também a saúde!" (Dona Geni, 63 anos).

"Atividade para o corpo, para a mente e para a saúde" (Dona Vera, 53 anos).  
 "Me faz sentir melhor, dá resistência!" (Seu Antônio, 75 anos).

**É HORA DA ENTREVISTA**

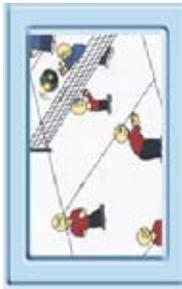
**Rodrigo Gonçalves Manso**  
 Professor de Educação Física  
 Voleibol adaptado / Grupo Felicidade

**1- Quais as diferenças entre o voleibol normal e o adaptado?**

R: A principal diferença é a velocidade do jogo, o voleibol adaptado é mais cadenciado.

**2- Como é jogado o voleibol adaptado?**

R: É disputado por duas equipes de 6 jogadores, numa quadra oficial de voleibol; sendo que a altura da rede é masculino 2,40 m e no feminino 2,20 m. O objetivo do jogo é colocar a bola na quadra adversária. A pontuação vai até 15 pontos, numa disputa de melhor de 3 sets.



**3- O Grupo Felicidade participa de Campeonatos de voleibol adaptado? Quais?**

R: O grupo participa de jogos amistosos, de jogos regionais e até de jogos estaduais.

**4- Como você se sente treinando a terceira idade?**

R: O trabalho é uma troca de experiência, onde o respeito mútuo determina o sucesso da equipe.

**PESQUISA**

Visita ao Grupo Felicidade

\* As atividades praticas no Grupo Felicidade que foram citadas pelos entrevistados foram:

Crochê	Ginástica	Natação
Bordado	Baralho	Bingo
Voleibol	Bocha	Passatéis
Hidroginástica	Dominó	Festas
Dança	Caminhada	Pintura
Tricô	Corrida	Coreografia

\* 3 senhoras estão no projeto desde o seu início (12 anos), outras 5 pessoas estão lá há mais de 8 anos e 4 pessoas há menos de um ano.

\* A maioria dos entrevistados sempre praticaram Atividade Física, mesmo antes de entrar no Grupo Felicidade.

\* Todos os entrevistados revelaram que houve uma melhora da saúde e da qualidade de vida após entrarem no Grupo Felicidade.

\* Todos os entrevistados disseram gostar de TODAS as atividades do Grupo Felicidade.

\* Um senhor, disse que gostaria de fazer hidroginástica, mas é impossibilitado pelo colôtor de urina.



## Considerações finais

Este projeto teve um caráter multidisciplinar, pois além da sua utilização para o ensino dos conteúdos da Educação Física, foi utilizado por professores de outras disciplinas para o ensino da Língua Portuguesa, por exemplo. O jornalzinho foi trabalhado em sala de aula durante a aula de Educação Física sendo complementado com: recursos audiovisuais, avaliações escritas, aulas práticas, discussões, apresentações orais para outras turmas e confecção de cartazes.

Dentre os principais resultados, destaca-se: o reconhecimento, tanto pelos alunos como professores e coordenadores sobre importância dos conteúdos conceituais da Educação Física para a formação integral do aluno. A dimensão conceitual das aulas de Educação Física ficou mais articulada com a prática (conteúdos procedimental), sendo trabalhados também diversos valores (conteúdos atitudinal) com os alunos. Os assuntos ficaram mais interessantes e mais compreensivos para os alunos desta forma (jornalzinho), e mais divertidos, pois também havia atividades (brincadeiras) em cada um deles.

Destaca-se ainda o processo de elaboração do jornalzinho, sendo este um produto midiático de informação e produção de pesqui-

sa dos alunos das 4<sup>a</sup> séries, e não apenas um objeto de consumo nas aulas de Educação Física.

O jornalzinho deu tão certo no ano de 2005, que no início de 2006 os alunos das 4<sup>a</sup> séries queriam saber se também iriam fazer o jornalzinho. Apesar de no início do projeto não contar com o apoio da gestão da escola para sua realização, tendo que tirar as cópias através de incentivo próprio, a partir do segundo jornalzinho a Secretaria Municipal de Educação assumiu a tiragem de 400 cópias de cada jornalzinho.

Com isso, percebeu-se que a Educação Física na escola Dely foi vista pelos alunos com outros olhos, pois deixou de existir a cobrança em relação à necessidade de “irem para quadra” e “jogarem bola”, sendo que outros recursos e inclusive tarefas para casa são bem aceitas pelos alunos. Os professores das outras disciplinas também passaram a dar maior importância à Educação Física e perceber que também temos objetivos naquilo que ensinamos, temos conteúdos específicos a ensinar e não apenas “brincamos”!

## Referências

BETTI, M.; MENDES, D. de.; PIRES, G. de L. *Imagens e ação: As mídias e a Educação Física Escolar*. BETTI, M. (org.). **Educação Física Escolar:**

- ensino e pesquisa-ação. Ijuí-RS: EdUnijuí, 2009, p. 269-318.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais/ Secretaria de Ensino Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1998.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: educação física / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC SEF, 1997. (1º e 2º ciclos).
- COLL, C. **Os Conteúdos na Reforma**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- DARIDO, S. C., RANGEL, I. C. A. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- NEIRA, M. G. **Educação física: desenvolvendo competências**. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2006.
- ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Recebido: 30/agosto/2009

Aprovado: 30/outubro/2009